

## **Dr. Craig Keener, Atos, Aula 21, Atos 21-22**

© 2024 Craig Keener e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 21 de Atos, capítulos 21 a 22.

Lucas relata as viagens de Paulo em detalhes, especialmente durante o pequeno material em que ele viaja com Paulo.

Isso teria sido significativo para um público antigo. Na verdade, o público antigo estava frequentemente interessado em relatos de viagens, tanto em romances como em obras históricas. E você encontra isso em cartas onde as pessoas falam sobre viagens aqui e ali.

E isto seria especialmente verdadeiro entre o público urbano instruído que já tinha ouvido falar da maioria destes lugares. Eles tinham certas ressonâncias, certas coisas que imaginariam ou pensariam ao ouvir falar desses lugares. O mesmo que as pessoas que liam o Antigo Testamento ou algumas partes do Novo Testamento quando liam sobre coisas que aconteceram na Terra Santa.

Bem, eles estavam familiarizados com muitos desses locais e pensavam nas diferentes coisas históricas que aconteciam nesses locais. Essas eram associações úteis em suas mentes. Bem, isso também se aplica a muitos desses sites para o público-alvo original de Luke.

Mas não vou entrar em detalhes sobre tudo isso porque é interessante para o público moderno, mas não tão interessante quanto algumas outras coisas que realmente precisamos abordar. Então, vou apenas mencionar alguns deles de passagem. Ele atende por Kos e Rhodes.

Estas eram importantes ilhas do Egeu. Rhodes escolheu estar do lado de Roma desde o início e por isso conseguiu um bom negócio com Roma. Esses locais produziam produtos importantes, custos com vinho e assim por diante.

Então, essas eram ilhas muito importantes do Egeu pelas quais eles estavam passando. E então diz que eles passaram por Pádua, que era um porto no sul da Ásia Menor. Encontre facilmente um navio viajando de lá por causa do comércio de grãos Alexandrinos.

Você sabe de Roma por causa dos ventos sazonais e assim por diante e dos ventos predominantes, você poderia navegar de volta de Roma em direção a Alexandria. Mas para ir de Alexandria a Roma normalmente era preciso navegar para o norte e

depois cortar para oeste através do Mediterrâneo. Assim, o porto do sul da Ásia Menor era um importante porto para o comércio de grãos entre Alexandria e Roma, que era a maior forma de comércio no Império Romano.

Bem, em 21 versículos 3 e 7 menciona Tiro. E tudo o que o público sabia sobre Tiro, quero dizer, eles provavelmente sabiam que ela foi destruída por Alexandre, o Grande. Uma rampa foi construída para este reino insular e agora Tiro incluía algum lugar no continente e depois descia a rampa para a própria ilha.

Mas seja o que for que o público de Lucas possa ter pensado, eles pelo menos poderiam ter se lembrado de que Lucas mencionou Tiro antes. Por exemplo, em Lucas capítulo 10, versículos 13 e 14, seria melhor para Tiro e Sidom no julgamento do que para estas cidades da Galiléia que não estavam se arrependendo. Isto é significativo porque aqui vemos que algumas pessoas em Tiro se arreponderam.

Há uma igreja forte e crescendo lá. Vimos anteriormente que Paulo falou no capítulo 15 nas igrejas da Fenícia, o que incluiria isto. No capítulo 27 ele realmente receberá hospitalidade em Sidon, que também fica na Fenícia.

E sabemos sobre a praia arenosa descrita aqui e assim por diante. Ótimo lugar para fazer vidro na antiguidade. Mas também, Tiro foi mencionado no capítulo 12, versículo 20, porque eles tiveram problemas com Herodes, o Garra, o primeiro, que estava cortando parte do suprimento de alimentos da Judéia.

Mas o que temos aqui é diferente. Não temos competição entre povos. Estes são agora irmãos e irmãs em Cristo.

Isto envia uma mensagem muito boa de que o conflito étnico e a rivalidade étnica não são a essência do reino. Mas quando somos irmãos e irmãs, onde quer que vamos, encontramos irmãos e irmãs em Cristo e devemos poder esperar hospitalidade e graça. Na verdade, no capítulo 27, é o centurião Júlio que está maravilhado.

Normalmente um centurião tem que requisitar comida. Bem, dê-nos comida. Estou viajando com tantas pessoas.

Você tem que entregar comida. Ele não precisava requisitar comida porque, onde quer que fossem, Paul já tinha amigos lá. Já havia crentes lá.

E eles ficaram felizes em oferecer hospitalidade a Paulo. E ele diz, bem, esse cara é respeitado nesse movimento e é um movimento muito legal. E é multiétnico.

Não é o preconceito da Judéia contra os gentios como vi na Judéia. Não é qualquer outro tipo de preconceito. O que vemos em Atos é o que realmente deveríamos ser.

Agora, se alguns de vocês visitaram meu país, sabem que não é dos mais hospitaleiros porque a cultura dominante, meio que todo mundo está fechado em si mesmo e nem sempre reconhece as necessidades dos outros que estão entre eles. Mas você pode ou não ter experimentado a hospitalidade, mas provavelmente não experimentaria a mesma hospitalidade aqui e em algumas outras culturas ocidentais como em algumas culturas onde estive na Ásia, na América Latina, na África. As pessoas têm sido tão hospitaleiras, tão gentis.

Na verdade, eu poderia citar alguns que me alimentaram quando eu estava com fome. Mas de qualquer forma, Ptolomeu, eles chegam lá no versículo sete, Ptolomeu estava a 30 milhas ou 48 quilômetros depois de Tiro. Nem sabemos exatamente como eles viajaram para lá.

Eles poderiam ter viajado por terra. Foram apenas 30 milhas. Mas de qualquer forma, ele ficou com os crentes nesses lugares.

Isso significa que o movimento se espalhou. O movimento entre os gentios se espalhou. Então, Lucas está nos dando trechos aqui e ali, mas ele também está, além do que nos dá com mais detalhes sobre Paulo, apenas recebendo essas dicas sobre coisas que não são narradas, como outros têm levado o evangelho com eles.

Teologicamente, Paulo ajudou a defender este movimento cristão gentio em Atos 15. Portanto, Pedro é um grande líder. E Tiago saiu em defesa daquilo pelo que estava lutando.

Mas também veremos algo interessante aqui sobre profecias. No capítulo 21, versículo quatro, eles estavam dizendo a Paulo através do espírito que ele não deveria ir a Jerusalém. E ainda assim ele sabia que deveria ir para Jerusalém.

Às vezes, mesmo quando as pessoas são muito sensíveis ao Espírito, mesmo quando as pessoas geralmente estão certas, às vezes você precisa saber por si mesmo só porque alguém lhe diz que sente que o Espírito Santo quer que você faça algo. Tem várias, tem algumas escolas onde alguém disse, sinto que o Senhor quer que você venha ensinar na nossa escola. E minha esposa e eu tivemos que pesar isso e pesar com muito cuidado.

E não estou em algumas dessas escolas. Por outro lado, nos lugares onde o Senhor me trouxe ao longo dos anos, normalmente ele dá confirmação suficiente. Embora seja o lugar onde estou agora, minha esposa foi quem ouviu primeiro do Senhor.

Eu não ouvi. Eu não estava ouvindo nada, mas disse, bem, você sabe, se Isaque tivesse ouvido Rebeca, isso teria poupado muitos problemas para eles com Jacó e Esaú. E então, eu tive que agir com fé de que ela estava ouvindo Deus naquele caso,

em parte porque eu amava tanto o lugar onde estava que tinha um preconceito contra me mudar.

Mas as confirmações vieram depois, em sonhos, e não depois, bem, vieram antes de eu me mudar, mas depois de eu já ter tomado a decisão do que iria fazer. Houve uma série de confirmações de que este seria o lugar certo para mim, pelo menos na época da minha vida. Assim como Filipe, você sabe, um evangelista titular, e então ele se estabeleceu em Cesaréia.

Essas pessoas, porém, estavam falando através do Espírito. Lucas diz isso explicitamente. Eles não eram falsos profetas.

Eles não estavam errados no conteúdo do que disseram. Então, como isso se equilibra com o que Paulo estava ouvindo de Deus e que Paulo tinha tanta certeza de que deveria fazer isso? Bem, pense em João Batista em Lucas 7, 18 a 20, onde Lucas nos conta que João ouviu falar das obras de Jesus, sendo a mais recente a ressurreição do filho da viúva de Naim. Ele ouviu falar dessas obras maravilhosas e as envia a Jesus e diz: você é o esperado ou deveríamos procurar outra pessoa? Por que, quando ele ouviu falar desses milagres? Bem, lembre-se do que João ouviu do Senhor.

Ele vai batizar no Espírito Santo e no fogo. Não há relatos de Jesus batizando alguém no fogo. O reino não parece estar aparecendo ainda.

Então, Jesus lhe responde na linguagem de Isaías 35 e 61, mostrando que parte do ministério do reino, essas curas, e assim por diante, e as boas novas sendo pregadas aos pobres, são uma antecipação. Quero dizer, eles fazem parte do reino. E assim, a antecipação do reino já está aí.

João pode não viver para ver o seu cumprimento, mas o fato é que João conhecia parte da palavra do Senhor. Mas como Paulo diz em 1 Coríntios 13, 9, conhecemos em parte, profetizamos em parte. Isso abrange nosso ensino e abrange nossa profecia.

Podemos estar certos no que sabemos, mas isso não significa que sabemos tudo. Conhecemos apenas parte. Pense em Eliseu, que está perto de Eliseu em 2 Reis 2. E os profetas de uma cidade vêm até ele e dizem: você sabe que seu mestre será tirado de você hoje? Ele diz, eu sei, fique quieto.

Ele vai para outra cidade e os filhos dos profetas vêm até ele e dizem: você sabe que seu mestre vai ser tirado de você hoje? E ele diz, eu sei, fique quieto. E então Elias é levado dele em uma carruagem de fogo. E depois, os filhos dos profetas foram até Eliseu.

Eles veem toda a unção de Elias sobre Eliseu e dizem, bem, talvez o espírito do Senhor o tenha levado para alguma montanha ou algum lugar. Vamos procurar o corpo dele. E Eliseu disse, não olhe.

E eles continuam insistindo com ele e finalmente, ele diz, vá em frente e olhe. E então eles olham e voltam e dizem, não conseguimos encontrá-lo. Ele disse, eu não te contei, não olhe.

Ele tinha uma visão mais completa do que eles. Eles ouviram o Senhor, mas não sabiam como Elias seria levado. E é assim que geralmente acontece conosco.

Isso é o que foi dito a Moisés, você sabe, ou dito sobre Moisés. Em Números, capítulo 12, você sabe, falarei com o profeta em uma visão ou em um sonho. Falarei desta ou daquela maneira, mas apenas falo com Moisés face a face.

Sabemos em parte, profetizamos em parte. Algum dia saberemos como somos conhecidos. Algum dia veremos cara a cara.

Mas enquanto isso, conseguimos o que precisamos. E às vezes pode ficar confuso porque estamos pegando essa peça e essa peça, mas conseguimos o que precisamos para saber o que precisamos saber, para fazer o que precisamos fazer. E além disso, confiamos em Deus para ordenar nossos passos.

O que temos no Novo Testamento, o que temos em Atos 16, onde Paulo recebe essa orientação, não vá aqui, não vá aqui. Ele continua viajando e finalmente consegue um sonho. Ele diz, ok, isso basta por enquanto.

Não entendemos tudo, mas entendemos o suficiente para saber que precisamos cumprir o nosso chamado. Precisamos perseguir isso. E muitas vezes obteremos mais orientação ao longo do caminho.

Paulo está sendo avisado sobre o que irá enfrentar. Eles estavam certos ao ouvir o aviso de Deus de que enfrentaria problemas. E acertaram através do amor, que também vem do espírito, é fruto do espírito.

Eles não queriam que ele tivesse que enfrentar isso. Então, eles estavam falando através do espírito, mas Paulo tinha uma compreensão mais completa do que foi chamado para fazer. Eles chegam a Cesaréia, que fica na costa da Judéia.

Os habitantes de Jerusalém nem sempre a chamavam de Judéia. É por isso que você pode falar de gente, alguém vindo da Judéia para lá. Mas oficialmente era a capital romana da Judéia.

E lá encontramos Philip e eles ficam hospedados com Philip por um tempo. Filipe , sobre quem aprendemos muito em Atos capítulo 8. Provavelmente Paulo e Filipe estão conversando sobre muitas coisas, coisas passadas. E Lucas está realmente prestando atenção e aprendendo muito sobre essas coisas passadas e o tipo de coisas que você lê em Atos 8, numa época em que Saulo e Filipe se sobrepunham.

Saulo, porém, era um perseguidor. E as quatro filhas de Filipe aparecem aqui no versículo 9. E elas são profetisas ou o particípio grego aqui provavelmente significa, embora os tempos verbais gregos, haja muito debate sobre exatamente como interpretá-los atualmente, mas provavelmente indica que elas profetizavam regularmente, o que significa que elas eram profetisas como Ana em Lucas capítulo 2. Bem, assim como você tem Simeão e Ana em Lucas capítulo 2, aqui você tem as quatro filhas de Filipe e Ágabo está prestes a aparecer como um profeta de nível sênior. Lembre-se do que diz em Atos 2:17 e 18, onde você tiver mulheres, seus filhos e filhas profetizarão sobre meus servos, homens e mulheres, eu derramarei meu espírito.

Além disso, diz ele, seus jovens terão visões, seus velhos terão sonhos. Bem, aqui temos jovens e velhos. Temos ambos os sexos.

Eu digo que Ágabo era velho. Ele provavelmente estava velho. Pelo menos ele era mais velho do que no capítulo 11 de Atos, alguns anos antes.

Então pelo menos ele é mais velho que eles. Quando se fala de serem virgens, é claro, você poderia ser muito mais velho e ainda ser virgem. Mas normalmente na antiguidade, o que isso significava, especialmente no contexto judaico, provavelmente era na adolescência.

Eles podem ter entre 12 e 14 anos ou algo parecido. Então, caso alguém pense que Deus não pode usar os jovens, aqui está uma das passagens onde fica claro que Deus usa os jovens. E sobre o que eles estavam profetizando? Bem, não diz, mas sem dúvida eles aderiram porque diz que, depois da profecia de Ágabo, todos ali, todos nós, incluindo Lucas, estávamos exortando Paulo a não ir a Jerusalém.

Não foi porque ele não sabia o que estava por vir. Ágabo, como muitos profetas do Antigo Testamento, não apenas fala. Ele representa isso de certa forma com seu cinto, provavelmente o cinto de Paulo.

E o texto não é exatamente preciso. Como se os judeus não entregassem exatamente Paulo. Os judeus não entregaram Paulo exatamente aos romanos.

Os romanos tiveram que resgatá-lo dos judeus lá em Jerusalém. Mas está perto o suficiente. Você tem o mesmo tipo de coisa em algumas profecias do Antigo Testamento.

E você tem outras pessoas no livro de Atos colocando isso da mesma forma também. Acho que é apenas um belo paralelo com Jesus sendo entregue pelas autoridades judaicas a Pilatos e assim por diante. Então, do ponto de vista literário, no nível lucano, é muito interessante.

Mas mesmo no nível de Ágabo, você tem algumas profecias do Antigo Testamento como essa, onde é o ponto principal. Nem sempre são os detalhes, embora às vezes os detalhes também. E então ouvimos isso e estávamos todos dizendo: Paulo, por favor, não vá para Jerusalém.

Aqueles que estavam com ele, na verdade, eram representantes de várias igrejas da Diáspora, a maioria deles provavelmente gentios, trazendo esta coleção das igrejas da Diáspora para Jerusalém. Sabemos disso pelas cartas de Paulo, onde ele também fala sobre isso com mais detalhes em Atos. Você apenas ouve sobre isso em Atos 24:17 e apenas de passagem, porque parece não ter sido um grande problema na época de Lucas.

Poderia dizer mais sobre o comportamento profético de Ágabo. Ao ler o Antigo Testamento, você verá muito sobre a natureza dos profetas e assim por diante. Eu adoro ler sobre isso.

Mas há uma diferença em relação ao Antigo Testamento. O Antigo Testamento, Kol Amar Adonai, assim diz o Senhor, em grego seria tadelege, assim diz. Bom, aqui é tadelege, assim diz, mas não diz Deus.

Não diz o Senhor. Diz, assim diz o Espírito Santo. Isto é o que o Espírito Santo diz.

Você também tem isso no Apocalipse, tadelégio. E então é Jesus descrito de maneiras diferentes. E então, no final dos parágrafos, diz: se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Então, ele está falando pelo Espírito Santo. Entende-se que o Espírito é o Espírito de profecia. E isso se encaixa no que vimos sobre o Espírito testificando em cada cidade que Paulo iria sofrer.

Ele segue seu caminho. Eles estão viajando com Manassin, um antigo discípulo, um discípulo que já existe há muito tempo. E eles chegam a Jerusalém.

Agora é bom que eles tenham alguém com eles porque agora temos um grupo de gentios. E o interior da Galiléia pode ter sido ainda mais perigoso, mas Cesaréia, você tem uma igreja mista. Você tem crentes judeus e gentios.

Voltando pelo menos até Cornélio, talvez um pouco mais longe com o ministério de Filipe, não sabemos porque já foi mencionado que ele alcançou um gentio, e Lucas não precisou mencionar mais. Ao longo do caminho, ao longo da rota costeira, haverá mais cidades onde há judeus e gentios. Mas em Jerusalém, será principalmente judaico.

Então, conseguir hospedagem com Manassin é ótimo. Conseguir hospedagem com Philip é ótimo. Conseguir hospedagem em Jerusalém realmente envia uma mensagem de que há crentes lá que estão dispostos a hospedar crentes gentios com base nos acordos já feitos em Atos 15.

No entanto, veremos que nem todos concordam com isso. E Paulo quer trazer a conciliação entre os crentes judeus e gentios e as diferenças entre a igreja da Judéia e as igrejas da diáspora. Então, Paulo vem.

Lucas não narra, mas entrega a coleção. Algumas pessoas pensam que a igreja de Jerusalém na verdade rejeitou a coleta, mas rejeitar uma doação na antiguidade era declarar inimizade. Esse foi um ato muito sério.

E é muito improvável que os líderes da igreja de Jerusalém quisessem declarar inimizade contra Paulo. Eles dizem, bem, eles não aparecem no julgamento dele. Bem, na primeira audiência, eles podem não ter sido organizados para isso.

E você tem que entender que eles também estavam sob muita pressão. Quero dizer, logo depois de Paulo deixar Cesaréia, ou talvez até antes de ele deixar Cesaréia, mas provavelmente logo depois de Paulo deixar Cesaréia e ir para Roma. Não, foi depois que Paulo deixou Cesaréia e foi para Roma.

Sinto muito porque foi depois da morte de Festus. Então, alguns anos depois da partida de Paulo, Tiago, o irmão de Jesus, que é o líder da igreja de Jerusalém, que é muito respeitado em Jerusalém, é martirizado por um sumo sacerdote. Então, eles também estavam sob muita pressão.

Além disso, não sabemos se eles não falaram em nome de Paulo. Não sabemos por que não enviaram cartas em seu nome. Eles podem muito bem ter feito isso.

Isso não é algo que Lucas precise nos dizer porque ele já nos diz no capítulo 21, que Tiago o recebe favoravelmente, Tiago e os anciãos. Então, de qualquer forma, vamos ler sobre tentativas de conciliação no capítulo 21, versículos 20 a 26. Sabemos por Romanos 15 que a viagem de Paulo a Jerusalém seria uma missão de reconciliação.

Bem, Tiago e os anciãos nos recebem, diz Lucas, Lucas estava lá e nos recebeu hospitaleiramente. Você sabe, nós os cumprimentamos e eles nos receberam com hospitalidade. No versículo 20, Tiago está explicando a eles, bem, temos miriadoi,

dezenas de milhares de crentes na Judéia, o que significa que eles já superaram em número os fariseus, que Josefo estimou em cerca de 6.000.

Então, apenas um grande número de crentes. Eles amam Jesus. Eles também são zelosos pela lei.

Esse foi um bom testemunho dentro de sua cultura. E depois de toda a lei ter sido dada por Deus, ela era escritura, mesmo que não fosse destinada a todas as situações ou a todos os tempos ou a todos os povos ou necessariamente funcionando fora da terra. Eu poderia tentar explicar um pouco mais sobre isso, mas apenas para ficar dentro de Lucas-Atos, apenas para dizer, você sabe, a piedade para com a lei não é uma coisa ruim.

Os pais de Jesus são retratados desta forma. Bem, José e Maria são retratados desta forma. E Lucas capítulo 2 é sobre ser piedoso para com a lei.

Você tem José de Arimatéia sendo retratado dessa maneira. Você tem Ananias prestes a ser retratado dessa forma quando Paulo fala em Atos, capítulo 22, e enfatiza a solidariedade de sua experiência com a comunidade. Não havia nada de errado em contextualizar e identificar-se com a comunidade.

E não havia nada de errado em obedecer à lei de Deus. Acontece que os gentios não eram obrigados a fazer isso. Mas, de qualquer forma, dezenas de milhares de pessoas são zelosas pela lei.

Bem, cerca de 10 ou 15 anos antes, desde a época de Agripa I, o nacionalismo judaico vinha crescendo. Vemos isso também em Josefo. Isto estava levando a maiores tensões com Roma.

Além disso, estava a provocar maiores tensões devido à má administração dos governadores romanos que foram enviados para esta província. Não era a, ou esta parte da província síria, não era considerada o local ideal para ser enviado. E também não foi, você sabe, as pessoas disseram que é difícil conviver com essas pessoas.

Houve muitos confrontos culturais e as pessoas que eram governadores lá eram governadores lá por motivos políticos e assim por diante. E veremos mais sobre por que Felix está ali em alguns momentos. Mas havia rumores sobre Paulo que Tiago menciona ou Jakobus menciona, Jacó menciona em 21:21.

E estes rumores sobre Paulo são de que ele está a ensinar o povo judeu na diáspora a não guardar a lei. Bem, Paul não está fazendo tal coisa. Lembre-se de 1 Coríntios capítulo 9, versículos 19 ao 23, Paulo se torna tudo para todos, debaixo da lei para aqueles que estão debaixo da lei.

Ele se torna judeu para o judeu, o que teria sido fácil para ele, grego para o grego. Paulo não é contra as pessoas manterem seus próprios costumes. Ele é contra impor esses costumes aos outros.

E James diz, você sabe, já concordamos com isso. Nós concordamos com isso. Mas, você sabe, havia pessoas que não gostavam do que Paulo estava fazendo.

E então, eles exageraram. Você tem pessoas que fofocam assim hoje. Felizmente, nenhum de vocês jamais fez isso.

Mas pegando na posição de alguém e reduzindo-a ao absurdo ou expandindo-a de formas que essa pessoa ainda não disse, pensamos que é isso que eles querem dizer, ou que é para onde isso poderia chegar. Às vezes, poderia ser assim. Você quer ter certeza de que isso não acontecerá, mas é bom conversar com eles.

De qualquer forma, quando César não estava em Roma, os seus inimigos e os seus rivais em Roma espalharam rumores sobre ele, rumores desagradáveis. Quando Paulo não estava em Jerusalém, seus inimigos espalharam boatos sobre ele. E vemos que também nos escritos de Paulo, Romanos 3.8, pessoas que dizem, façamos o bem para que venha o mal, que Paulo está ensinando algo assim.

Ou 2 Coríntios 6.8, você sabe, por boas e más notícias. Algumas pessoas falam mal de nós. Bem, então a maneira como Paulo é solicitado a mostrar que ele não é contra o povo judeu guardar a Torá é que ele é solicitado a apoiar alguns nazireus que estão sob voto, o que significa que Paulo irá ao templo.

Ele vai pagar pelo sacrifício. E Paulo não tem problema com isso porque ele não é contra o povo judeu manter os costumes judaicos. Ele é apenas contra a imposição de costumes judaicos aos outros.

Da mesma forma que um missionário poderia seguir, digamos, se você fosse da França ou da Rússia ou vamos, deixe-me pensar em, digamos que você é um missionário da China e está ministrando no Zimbábue e, você sabe, você foi como empresário, mas você é um missionário. Você não quer impor costumes chineses às pessoas no Zimbábue. Você está tentando alcançá-los onde eles estão.

Mas quando regressar à China, também não tentará impor os costumes Shona locais ou outros costumes do Zimbábue ao seu povo na China. É como se Deus trabalhasse com as pessoas em um contexto cultural. Temos contextos culturais.

Então, Paulo se identifica com seu povo. Ele não tem problema em fazer esse sacrifício. O templo ainda está de pé.

Pode estar sob julgamento, mas ainda não foi julgado. Mas aqui temos um motim. Alguns judeus da Ásia, diz.

Bem, a principal cidade da Ásia era Éfeso, na província romana da Ásia. Lembre-se, Paulo havia dividido a sinagoga deles no capítulo 19, versículos 8 e 9. E então eles acusaram Paulo de ter trazido gregos para o templo e começaram a gritar sobre isso. Agora havia uma base para a acusação, mas não era adequada neste caso.

Eles reconheceram Trófimo, um gentio de Éfeso, como parte do grupo de Paulo. Ele veio com Paulo e eles disseram, oh, esse é um gentio. E eles tinham visto Paul na cidade com ele.

Bem, agora Paulo está no templo. E assim, eles presumiram que Paulo levou Trófimo para o templo. Lucas relata isso como uma acusação falsa.

Paulo não fez tal coisa. No entanto, às vezes as pessoas extrapolam a partir de evidências limitadas. E foi isso que foi feito neste caso.

Eles acusaram Paulo de ter levado Trófimo ao templo. E as pessoas que os ouviram responderam. Há uma razão pela qual os acusadores não aparecem mais tarde em nenhum dos julgamentos.

Por um lado, eles voltaram para Éfeso. Mas por outro lado, nem seria bom que deixassem documentos autenticados dizendo o que viram, porque haverá muitas testemunhas, caso contrário, Trófimo estava em outro lugar em vez de lá. Bem, a igreja na área de Éfeso mais tarde entenderá por que Paulo lhes escreveu sob custódia romana, porque Paulo vai ter problemas neste momento.

Trófimo era de Éfeso. Os acusadores eram de Éfeso. Nós apenas vamos voltar para Éfeso, porque Paulo está em apuros.

Eles poderiam ter esperado isso porque Paulo já havia falado sobre esperar problemas, mesmo em Romanos 15:31. Ele espera alguns problemas quando chegar à Judéia. Bem, neste ponto quero fazer uma digressão e falar um pouco sobre o ensino de Paulo, sobre a construção de um novo templo em Cristo.

Provavelmente por causa de ensinamentos como este, os crentes em Éfeso e os inimigos de Paulo em Éfeso já sabiam que ele procurava um templo maior. Mas então, ao fazer isso, Paulo não era diferente de muitos outros judeus que falavam da vinda de um novo templo. Quer dizer, havia até uma oração regular, orando para que Deus restaurasse o templo, provavelmente antes de o templo ser destruído, esperando que Deus fizesse algo maior.

Primeiro Enoque fala sobre a restauração do templo. A comunidade de Qumran procurava um novo templo. Eles reconheceram que o antigo templo havia sido profanado por um sacerdócio sênior corrupto.

De qualquer forma, Paulo vai falar mais sobre isso em uma carta aos Efésios. Não apenas Éfeso, mas novamente, provavelmente uma carta circular com Éfeso sendo o local dominante. Então, carta circular na Ásia Menor.

Mas Paulo, em Efésios capítulo 2, versículos 11 a 22, fala sobre a construção de um novo templo em Cristo. A passagem enfatiza que os gentios são bem-vindos no povo de Deus, o que não é surpreendente para Paulo. Quero dizer, em Romanos, ele enfatiza como judeus e gentios se unem nos mesmos termos.

No capítulo 2 de Gálatas, ele desafia Pedro publicamente no que, no meu contexto cultural, poderíamos ter chamado de uma lanchonete segregada. Judeus e gentios comem separadamente. Paulo desafia isso como antitético ao evangelho, inimigo do evangelho.

E Jesus também falou de um novo templo melhor do que os locais sagrados dos judeus e dos samaritanos. Em João capítulo 4, ele falou sobre o julgamento do antigo templo. Ele falou sobre ser a pedra angular de um novo lugar sagrado e assim por diante.

Na verdade, em Marcos capítulo 11, uma das razões para o julgamento do templo parece ter sido, você sabe, esta casa deveria ser uma casa de oração para todas as nações. Lucas deixa de fora todas as nações porque provavelmente está enfatizando a outra parte sobre o julgamento. Mas, de qualquer forma, o templo do Antigo Testamento não separava os gentios dos judeus.

A corte mais interna era somente para o Senhor. Em seguida foi o santuário para os sacerdotes, mas não houve divisão fora disso. Fora disso estava o pátio externo.

Todos eram bem-vindos no pátio externo. Salomão, em 1 Reis, capítulo 8, ora para que os gentios se sintam bem-vindos naquele átrio externo, assim como os israelitas. Mas devido aos regulamentos de pureza desenvolvidos pelos sacerdotes, o templo de Herodes segregou os judeus dos gentios.

O pátio externo agora estava dividido em Tribunal de Israel para homens judeus, e fora dele, em um nível inferior, o Tribunal de Mulheres para mulheres judias que eram consideradas menos limpas do que os homens judeus. E fora disso, num nível ainda mais baixo, estava o novo pátio exterior, além do qual os gentios não podiam ir. Belos sinais de boas-vindas informaram aos gentios que, se ultrapassarem esse ponto, serão responsáveis pela sua própria morte, que ocorrerá em breve.

Josefo menciona esses sinais. Eles também foram encontrados. Um foi encontrado por alguns arqueólogos na área do templo há muito tempo.

Assim, em Atos 21, alguns judeus de Éfeso viram Paulo saindo do templo. Eles se lembram, ok, ele dividiu nossa sinagoga. Ele também foi a ocasião para um motim em Éfeso, pelo qual eles foram responsabilizados.

Agora eles o viram em Jerusalém com Trófimo, um gentio de Éfeso. Então, eles iniciam um motim, não Paulo, mas seus acusadores iniciam um motim, acusando Paulo de ter feito esse gentio passar por aquele muro divisório no templo. E Paul, bem, Paul está sendo espancado.

E a fortaleza romana Antônia ficava lá no monte do templo. Tinha vista para o tribunal dos gentios. Então, eles estão sempre com sentinelas vigiando, principalmente nesse período, porque Félix era um péssimo administrador.

Houve todos os tipos de assassinatos acontecendo em sua época. Então, eles veem o que está acontecendo e os soldados caem. Diz que os centuriões foram atropelados.

Não sabemos se todos os soldados estavam prontos para fugir naquele momento, mas dois dos oficiais levam muitos soldados com eles e resgatam Paul, mas não acham que o estão resgatando. Eles acham que vão, acham que capturaram alguém. E os espancadores de Paulo na Judéia, na verdade, capturaram um desses assassinos de quem ninguém gosta, exceto os revolucionários.

Bem, Paulo pede para pregar para eles. Ele provavelmente não está em seu estado mais saudável neste momento, depois de ter sido espancado, mas continuei pregando enquanto estava sendo espancado. Mas Paulo pregou para eles.

Ele pregou em aramaico. Ele encontrou muitos terrenos culturais comuns. Eles ouviram atentamente o seu testemunho sobre Jesus.

As coisas não eram mais como eram no capítulo dois de Atos. Paulo estava tentando chegar lá a tempo para o Pentecostes. E assim, isto é algo como o sermão de Pentecostes de Paulo, provavelmente não no dia exato de Pentecostes, como Atos dois, ou na exata festa de Pentecostes.

Mas, em qualquer caso, isto equivale ao sermão de Paulo no Pentecostes. E as pessoas estão muito mais abertas para ouvir sobre Jesus agora. Quero dizer, você tem esta igreja indígena, este movimento massivo de crentes em Jesus que são bem conhecidos e apreciados por muitos dos seus pares.

Eles guardam a lei. Os fariseus os apreciam por causa disso. Mas apesar de Paulo apresentar todos esses pontos em comum, Paulo não acaba simplesmente pregando Jesus.

Paulo diz, e o Senhor me enviou deste lugar dizendo, vá para os gentios. Bem, isso confirma as suspeitas de alguns deles de que este homem tem algo a ver com os gentios, ou talvez ele até tenha levado um gentio consigo para o templo. Agora, o bom de falar em aramaico é que seus acusadores judeus efésios só sabiam grego e não conseguiam entender o que ele estava dizendo.

O lamentável, porém, foi que o Chiliarca, o tribuno romano que estava no comando, também não entendeu o que ele estava falando e também não sabia que ele estava realmente apontando para a reconciliação, a reconciliação étnica. Eles acham que ele está provocando o motim. Mas não importa o que aconteça, Paulo não deixa de lado seu chamado aos gentios.

Bem por que? Por que isso foi tão controverso? Precisamente porque as coisas estavam muito polarizadas a essa altura. Passaram-se apenas alguns anos antes da eclosão da Guerra Judaico-Romana. Como Roma tem tratado tão mal a Judeia nos últimos anos e como o nacionalismo tem aumentado, as pessoas estão a ficar cada vez mais polarizadas.

E quando ficam polarizados, o que fazem? Os líderes de cada um, se quiserem permanecer no comando, querem permanecer populares, dizem ao seu lado exatamente o que querem ouvir e ficam cada vez mais polarizados com o tempo. Você pode ver isso sociologicamente na política e em outros lugares, em diferentes lugares. De qualquer forma, mas Paul não pode deixar isso de lado.

Porque para Paulo, se você realmente ama Jesus, você tem que amar seu irmão e irmã que estão em Cristo. Se você não consegue amar além das fronteiras étnicas, não se considere um amante de Jesus. Temos que ser capazes de amar além das linhas étnicas.

E se você não tem muitos crentes do outro lado da linha étnica, bem, vamos começar a ganhar alguns. Vamos começar a compartilhar o amor de Cristo com eles. Assim, o motim recomeçou e Paulo acabou sob custódia romana.

E assim, quando Paulo escreve aos efésios e à área ao redor de Éfeso, ele escreve provavelmente sob custódia romana. Bem, ele escreve sob custódia romana, provavelmente de Roma. Ele foi detido por dois anos em Cesaréia e depois transferido para Roma.

Os crentes em Éfeso sabiam por que Paulo estava sob custódia romana. Trófimo era de Éfeso. Os acusadores de Paulo, que sem dúvida também ficariam felizes em falar contra ele em Éfeso, também eram de Éfeso.

Então, eles sabiam por que Paulo lhes estava escrevendo sob custódia romana. E é por isso que para Paulo e para a sua primeira audiência, não poderia haver símbolo maior da divisão entre judeus e gentios do que este muro divisório no templo. E é por isso que em Efésios, capítulo dois, Paulo declara que esse muro divisório foi destruído por Jesus Cristo.

Efésios 2:14, ele mesmo é a nossa paz, talvez ecoando a linguagem de Miquéias. Ele mesmo é a nossa paz que tornou os dois um, tanto judeus quanto gentios no contexto, e destruiu a barreira, o muro divisório da hostilidade, que era, ele continua dizendo, baseado em regulamentos de pureza, que esta divisão muro era dos sacerdotes. Ora, isto foi um dia antes de ser popular em qualquer círculo discutir a reconciliação étnica.

Paulo está declarando coisas como em Gálatas 3:28, em Cristo Jesus, não há judeu nem gentio. Ele não quis dizer culturalmente, mas diante de Deus, todos nós chegamos a Deus da mesma maneira. Alguns anos mais tarde, apenas alguns anos depois de ele ter deixado Cesaréia, judeus e sírios massacravam-se uns aos outros nas ruas de Cesaréia.

Josefo nos conta que em cerca de uma hora, muito rapidamente, 18 mil judeus foram massacrados em Cesaréia. Filipe e suas quatro filhas, ouvimos dizer que eles e muitos outros judeus crentes em Jesus partiram e se estabeleceram na área ao redor de Éfeso. Uma década depois, Roma destruiu o templo de Jerusalém e escravizou os sobreviventes uma década depois de Paulo escrever isso.

Em Efésios 2, porém, Paulo continua falando de um novo templo. Nele, todo o edifício se une e se eleva para se tornar um templo santo no Senhor. E nele vocês também estão sendo edificadas juntamente para se tornarem uma morada na qual Deus vive pelo seu espírito.

Bem, voltando ao capítulo 21 de Atos, Paulo é arrastado para o pátio externo do templo e os portões são fechados. Por que? Eles querem evitar profanar o templo com o sangue dele. Eles querem matá-lo.

Eles querem espancá-lo até a morte, mas não querem profanar o templo. Não se deveria mandar matar pessoas no templo, que na verdade deveria ser um santuário, um lugar de refúgio. Vencê-lo, bem, e provavelmente os guardas levitas também querem participar disso.

A única pena de morte automática que Roma concedeu na Judéia era que se alguém violasse a santidade do templo, poderia ser condenado à morte. Curiosamente, Paulo não era um gentio que entrava no templo. Ele era judeu, mas foi acusado de ter levado um gentio, mas o gentio não foi encontrado em lugar nenhum.

Ironicamente, os soldados de Roma resgatam inadvertidamente Paulo, algo pelo qual o Tribune mais tarde fica feliz em receber o crédito, mas ele não sabia o que estava fazendo naquele momento. Mas eles inadvertidamente resgatam Paul. Mencionamos como a fortaleza Antônia dava para o pátio externo.

A arqueologia e Josefo nos mostram que havia escadas que conduziam da fortaleza Antônia até o pátio externo. E então, quando menciona os soldados descendo as escadas correndo, esta era uma escada muito larga. Você não precisou executar um único arquivo.

E a multidão estava confusa aqui, assim como a multidão em Atos capítulo 19. A multidão realmente não teve tempo de obter todas as informações. É por isso que quando o Tribune quer descobrir exatamente o que Paulo fez porque não sabe, ele ouve coisas diferentes da multidão.

Alguns pensam que Paulo é aquele falso profeta egípcio de quem Josefo fala. Alguns pensam que ele é um dos sicários, os assassinos, dos quais Josefo também fala. O que os sicários fizeram foi serem chamados de sicários porque guardavam adagas, usando uma palavra latina para esse tipo de adaga, eles as mantinham sob o manto.

E eles iriam para o templo, não em segredo. Eles entravam publicamente quando estava muito lotado. E eles procuravam alguns aristocratas no templo porque sabiam que os aristocratas estavam aliados a Roma, pelo menos os aristocratas mais velhos estavam.

E eles tiravam a adaga de baixo da capa, deixavam a adaga no aristocrata e começavam a gritar, ah não, olha o que aconteceu. E ninguém saberia quem fez isso, não porque não estivesse lotado, mas porque estava tão lotado que ninguém sabia quem enfiou a adaga nele. E então ele está pensando, bem, talvez um desses assassinos tenha sido capturado.

Ou se for aquele falso profeta egípcio que escapou, dispersamos as multidões. Mas se for esse profeta, ele sabe que isso será bom para sua carreira. Então, de qualquer forma, ele está conversando com Paul antes de Paul fazer o discurso.

E ele diz, ah, você sabe grego? Então, você não é aquele profeta egípcio que conduziu as pessoas ao deserto há algum tempo. Os judeus egípcios falavam grego, mas não era como um bom grego, como o tipo de grego que os gregos do norte do Mediterrâneo normalmente falavam. Você pode pensar no francês parisiense.

Minha esposa, quando fazia mestrado e doutorado na França, falava perfeitamente o francês parisiense. O francês congolês é francês, mas ela falava perfeitamente o francês parisiense, que era o mais respeitado em Paris. Para que houvesse algumas pessoas, você sabe, ela ligava para um emprego temporário para ajudar a se sustentar enquanto ela estava na escola.

E eles diziam, ah, sim, venha para o trabalho. E ela chegava lá e eles diziam, ah, você é negro. Não contratamos negros aqui.

Mas eles não sabiam que ela era da África porque falava perfeitamente o francês parisiense. Agora outros lugares não discriminavam assim, mas a partir daí quando ela ligava, ela dizia, oi, sou Medine. Eu sou africano.

Eu sou preto. Só para ela não ter que perder tempo com passagens de ônibus indo para algum lugar se, você sabe, eles não contratassem africanos. Mas, de qualquer forma, ela falava um francês parisiense perfeito.

Em inglês, você pode pensar no inglês britânico. Você sabe, eu sou americano. Falamos, do padrão britânico, falamos um inglês meio corrompido.

Pode estar mais próximo no Quênia e na Nigéria e noutros lugares do que a forma como falamos aqui na América. Mas de qualquer forma, você sabe, todos nós temos nossos sotaques. Mas Paulo desenvolveu a habilidade de falar grego com sotaque egeu, talvez até mesmo a essa altura com sotaque ateniense.

O sotaque ático era considerado a forma mais pura do grego. Mas, de qualquer forma, Paul passou algum tempo na Grécia. Ele fala bem grego.

E fica impressionado Cláudio Lísias, que por acaso também é grego, embora seja Tribuno. Então, você sabe, ele diz, então você não é egípcio? Você não é um dos Sicarii que liderou um grupo para o deserto? Bem, houve muitos movimentos messiânicos no deserto. É onde você poderia atrair multidões sem intervenção romana, embora tenha havido intervenção romana quando eles chegaram muito perto de Jerusalém porque as pessoas esperavam um novo êxodo no deserto.

Isso está inclusive em Lucas capítulo 3, citando Isaías capítulo 40 no versículo 3, preparem um caminho no deserto para o nosso Deus. As pessoas esperavam um novo êxodo no deserto. Oséias 2, Oséias 11, Isaías 11, Isaías e mais tarde também em Isaías.

Então, acontece que ele não é de lá. Ele diz, não, na verdade sou cidadão de Tarso, uma cidade nada insignificante. Bem, o orgulho cívico era algo importante, provavelmente ainda maior no início do século II.

Você tinha muita rivalidade cívica, mas o orgulho cívico era uma grande coisa. E, você sabe, para Paulo ser cidadão de Tarso não era pouca coisa. Não era tão importante quanto ser cidadão romano, mas esse não é o problema agora.

A questão agora é como ele conseguiu ter um grego tão bom? Então, ele diz, sou cidadão de Tarso. Bom, é verdade. Foi lá que ele nasceu, embora possa ter sido criado em Jerusalém, isso irá enfatizar a sua próxima audiência.

E, você sabe, ele pega o que tem e o torna útil. Mas, sabe, falando a verdade, bilinguismo, o Paulo consegue, sabe, ele diz, posso falar para a galera? E então o tribuno pensa, ah, ele vai acalmar ainda mais essa galera. Então Paulo começa a falar.

Eles já foram um tanto silenciados, mas agora ficam ainda mais calados ao verem que o tribuno permitiu que ele falasse. E quando ele começa a falar em aramaico, eles ficam muito quietos porque dizem, ah, provavelmente não será alguém que será pró-gentio ou pelo menos tentará arruinar nossa cultura ou menosprezá-la. Portanto, ele não só fala bem grego, mas também aramaico.

Seu aramaico pode ter sido um pouco enferrujado, mas, você sabe, ele nasceu em Tarso, mas foi criado em Jerusalém provavelmente cedo o suficiente para aprender não apenas grego, mas também aramaico. Muitas vezes, se você tem um filho crescendo em mais de um lugar ou um filho de pais de uma cultura, mas eles cresceram em outra cultura, os filhos podem crescer bilíngues se ouvirem os dois. E esse parece ser o caso aqui com Paulo.

Ele nasceu em Tarso, diz ele, mas foi criado em Jerusalém, 22-3. Tarso, como dissemos antes, era um centro universitário, mas muitos tarsianos fizeram os seus estudos avançados, os seus estudos superiores no estrangeiro. Na verdade, Paulo provavelmente fez mais do que seu estudo superior em Jerusalém.

Seu estudo avançado foi claramente nas Escrituras, a forma grega das Escrituras, Septuaginta. Mas ele diz: nasci em Tarso, mas fui criado. E geralmente, quando essas palavras estão juntas na literatura grega, isso significa que ele passou a maior parte de sua juventude em Jerusalém.

Então é por isso que ele tem aramaico. Ele disse que foi educado. Esta é a terceira etapa.

Ele foi educado aos pés de Gamaliel. Algumas traduções não colocam dessa forma, mas literalmente, está aos pés de Gamaliel. Mishná Abot 1-1, essa era a postura apropriada para um discípulo.

Você deveria estar sentado na poeira aos pés de um professor. Essa também é a postura adequada para um discípulo em Lucas 10-39. Há uma razão pela qual é controverso que Maria, a irmã de Marta, esteja sentada aos pés de Jesus nessa passagem, porque normalmente as mulheres não eram discípulas.

Foi um tipo de situação incomum e extraordinária. Então, ela está sentada aos pés de Jesus, assumindo a postura de uma discípula. Bem, aqui Paulo está aos pés de Gamaliel.

Ele está aprendendo com ele. Ironicamente, ele não aprendeu com ele a coisa mais importante que Gamaliel ensinou, que é deixar estes homens em paz. Se Deus está com eles, você não quer se ver lutando contra Deus, e Paulo se vê lutando contra Deus, chutando os agulhões e acabando tendo que se virar.

E essa ilusão será destacada mais tarde em Atos 26, sobre a qual provavelmente não falarei lá, então às vezes falarei sobre coisas em outros lugares quando for abordar algo com menos detalhes. Mas o rei Agripa e Festo, que foram educados com educação grega, certamente captariam a ilusão de Eurípidas. Mas em qualquer caso, postura adequada para um discípulo.

Gamaliel era o fariseu de elite, provavelmente entre todos eles. E diz-se que a família de Gamaliel ofereceu treinamento em grego, bem como nos clássicos hebraicos, as escrituras. Então, não é de surpreender que Paulo pudesse ter aprendido em grego, lá em Jerusalém, sobre a Torá, que seria o melhor lugar para aprender sobre a Torá.

Provavelmente toda a sua família se mudou para Jerusalém. Provavelmente é por isso que ele pode falar de ser filho de fariseus, porque sua família provavelmente se tornou fariseu em Jerusalém, muito provavelmente. Poderia ter vindo de outro lugar, mas provavelmente em Jerusalém.

É aí que conhecemos principalmente os fariseus. E também, seu sobrinho estava lá. Então, a menos que sua irmã tenha sido enviada para lá para estudar, provavelmente não.

Provavelmente toda a família se mudou para lá. Mas, de qualquer forma, ele cresceu em Jerusalém e depois foi educado no nível superior com Gamaliel. E ele diz que eu era zeloso pela lei.

Bem, isso pode ser uma coisa boa, ser zeloso pela Palavra de Deus. Mas foi cada vez mais utilizado de uma forma particular, porque no momento em que eclode a guerra contra Roma, um dos grupos de revolucionários é chamado de Zelotas, aqueles que são zelosos. E tomaram como modelo os Macabeus, que eram zelosos da lei.

E o modelo dos Macabeus era Finéias, que era zeloso pela lei. Bem, como? Finéias expiou o povo e pôs fim à praga como um dos principais sacerdotes. Ele ainda não era o sumo sacerdote no sentido do Antigo Testamento, Rosh HaKohen, mas fazia parte da família principal dos sacerdotes.

Ele era filho de Arão. Ele foi e atacou o casal mais óbvio que estava cometendo pecado abertamente e deteve a praga. E o salmista realmente diz, usando a mesma linguagem que usamos para Abraão e Gênesis, que isso lhe foi imputado como justiça.

Bem, Saulo havia usado esse modelo de antemão do que lhe seria considerado justiça. Ele era zeloso pela lei, prossegue dizendo, ao prender cristãos. Quando ele menciona isso em Atos 26, ele mencionará que fez isso com pleno conhecimento e comissão dos sumos sacerdotes, que é o mesmo grupo que agora o está acusando.

Eles estavam com ele nesta atividade ilegal que seria considerada ilegal do ponto de vista romano. Então, Paulo dá essa mensagem e depois fala sobre ir aos gentios. Sua visão do templo de Jesus diz: vá para os gentios.

E o motim irrompe novamente. As pessoas estão tirando suas capas, talvez semelhante ao que conversamos com Stephen. Eles estão jogando poeira no ar.

Eles talvez não tenham pedras para atirar, mas jogam poeira para o ar. É melhor que eles não joguem pedras com os soldados que estão perto deles de qualquer maneira, porque eles podem retaliar e já foram conhecidos por retaliar no início da geração anterior. Então, eles estão se revoltando, eles estão dizendo, fora com tal homem, não é adequado para ele viver.

Usando a linguagem de Lucas capítulo 23, onde as multidões clamam por Jesus, vá embora com ele, crucifique este homem. Então, Estêvão falou sobre o templo. Ele foi morto.

Paulo falou sobre o templo e Deus usou os romanos para intervir e poupar sua vida. Provavelmente muitas pessoas estavam orando por ele com todas essas profecias. E também, na verdade, antes de sua conversão, a Bíblia diz, ore por aqueles que o perseguem.

Provavelmente muitas pessoas oraram por ele naquela época também. Mas de qualquer forma, o último quarto de Atos aborda Paulo sob custódia. Por que este último quarto de Atos é tão detalhado? Bem, uma coisa, Luke está presente como testemunha.

Outra é que se tornou uma desculpa para Paulo que culmina em Lucas-Atos, o quarto final de Atos. As correntes sob custódia eram vergonhosas. Então, aqui está Paulo, o pai, poderíamos dizer na linguagem de hoje, o pai da missão gentia.

Assim, qualquer culpa associada a Paulo reflete-se nas igrejas da diáspora e na missão aos gentios. Já em Filipenses capítulo um e 2 Timóteo capítulo um, alguns queriam se dissociar de Paulo por causa de suas cadeias. Então, esta é uma questão que Lucas tem que abordar.

Atos foi escrito em parte, não estou dizendo que esta seja a única razão para Atos, mas Atos foi escrito em parte para vindicar Paulo. Isto é, tal como Jesus na narrativa da crucificação, tal como Jesus. Pilatos disse que não encontro culpa neste homem.

Herodes Antipas diz que não encontro culpa neste homem. E você tem o paralelo entre Jesus ali e Paulo aqui. Aqueles que estavam realmente encarregados de encontrar culpa não encontraram nenhuma.

Paulo não era realmente culpado. Ele foi condenado por motivos políticos, não por motivos jurídicos, nem por falta de bom senso. Ir para Jerusalém pode ter sido perigoso.

Por que Paulo vai? Lucas nem menciona a coleta, mas Paulo vai por necessidade divina. Novamente, isso foi um argumento, um argumento padrão na retórica antiga. Se você dissesse, Deus me disse ou um Deus me disse para ir, isso geralmente era considerado um argumento muito bom.

Bem, você teve que fazer isso porque Ihe foi dito e Paul tem muita certeza disso. E não foi que Deus foi pego de surpresa. As profecias mostram claramente que isso iria acontecer.

Paulo não foi pego de surpresa. Ele sabia que isso aconteceria, mas sabia que Deus o estava guiando até lá. E também se enquadra no que vemos nas cartas de Paulo, porque Paulo diz em Romanos 15 que espera problemas na Judéia.

E a seguir, ouvimos dele que ele está sob custódia romana. Então, em qualquer caso, qual é o sentido para nós? Porque a maioria de nós já gosta de Paul. Para aqueles de nós que já gostam de Paulo, neste último quarto de Atos, o impulso do último quarto de Atos nos mostra o valor da apologética legal, histórica e de outros tipos.

É importante ser capaz de responder às objeções das pessoas sempre que possível. Isso não significa que necessariamente concordarão conosco, mas é importante para nós sermos capazes de responder às suas objeções e tornar nosso caso sólido. Bem, Paulo está sob custódia romana e agora eles decidem interrogar o Tribuno, o Chiliarca.

Normalmente é ele quem comanda toda a coorte romana lá na Fortaleza Antônia. O Tribune diz que preciso descobrir por que Paul foi acusado dessa maneira. Por que todo mundo está tão chateado com ele, esse homem? Então, vamos interrogá-lo e eles vão interrogá-lo sob tortura, coercitio.

Paul está acorrentado e eles estão prestes a vencê-lo. E ele diz: é lícito bater num cidadão romano? Bem, nem sequer era legal acorrentá-lo sem julgamento. Então, eles já foram longe demais.

Talvez Paul tenha esperado tanto de propósito, mas a surra pode ser muito severa. E o centurião, neste caso, vai ao Tribune e diz: você sabe que este homem é cidadão romano? Ele faz um favor ao Tribune porque o Tribune poderia ter tido muitos problemas por fazer isso. Agora, não necessariamente.

Ele poderia ter escapado impune se ninguém reclamasse. Mas se alguém reclamasse, os governadores muitas vezes escapavam impunes, mas os seus subordinados, os Tribunos, muitas vezes não. Houve outro governador que foi chamado de volta anteriormente, mas o seu Tribune, que cumpriu as suas ordens em resposta às queixas do povo judeu para pacificar, para satisfazê-lo politicamente, esse homem foi arrastado, esquartejado e arrastado pelas ruas de Jerusalém.

Ele foi morto. Portanto, o Tribune tem alguns motivos para se preocupar por não estar maltratando um cidadão romano da maneira errada. Quero dizer, a razão pela qual Roma teve de aprovar todas as penas de morte e aplicar a pena de morte nas províncias foi para garantir que ninguém maltratasse os cidadãos romanos pela sua lealdade a Roma.

E então, o Tribune vem até Paul, e ele quer ver em quantos problemas ele já está, talvez no controle de danos. Isso foi sugerido pela Cadbury há muito tempo e tem sido seguido por muitos, inclusive eu. Ele vem até Paul e diz: bem, adquiri minha cidadania.

Ele disse, primeiro, você é cidadão romano? Sim. Bem, adquiri minha cidadania com uma grande quantia. Custou-lhe muito.

Havia diferentes maneiras de adquirir a cidadania romana. Um deveria nascer de pais romanos, como Paulo nasceu. Outra era uma recompensa a grupos ou indivíduos, muitas vezes funcionários municipais.

Outra era o serviço militar, que os judeus normalmente não cumpririam. Outra foi a alforria. Bem, isso era o mais comum depois de nascer de pais romanos.

Os antepassados de Paulo provavelmente se tornaram cidadãos romanos dessa forma. E outro foi um suborno. Bem, foi isso que Lísias fez.

Ele pagou dinheiro por sua cidadania. Isso era muito comum no início do reinado de Cláudio, mas à medida que mais e mais pessoas o entendiam, é por isso que ele tem o nome de Cláudio Lísias, porque você adotaria o nome de seu benfeitor. Lísias era seu nome de batismo.

Ele é grego, mas Cláudio Lísias é o seu nome de cidadão romano. Porém, ficou mais barato com o tempo, à medida que mais e mais pessoas tinham a franquia. Lysias espera que Paul tenha conseguido o seu por um preço baixo.

Em vez disso, Paulo usa uma frase que na verdade ecoa uma frase latina, mas é dada em grego. Eu nasci cidadão. E o tribuno percebe, ok, bem, preciso ajudar Paul.

Preciso tratá-lo de maneira um pouco diferente. E preciso ter certeza de que, se eu tiver causado algum dano, ele será desfeito e Paul gostará de mim. Mas precisaremos descobrir do que se trata essas acusações, não por parte de uma multidão, mas por especialistas.

Vou ter que convocar este Sinédrio para obter seus conhecimentos. E será aí que continuaremos na próxima sessão, onde encontraremos outra cena de multidão.

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 21 de Atos, capítulos 21 a 22.